

## A ORGANIZAÇÃO E A MOBILIZAÇÃO POPULAR DEPENDEM DO PROCESSO DE INFORMAÇÃO



*Com a edição de Boletins Informativos Bimestrais, iniciamos uma nova etapa do projeto de Educação Ambiental e Participação Comunitária no município de Cubatão.*

*O objetivo dessas publicações é o de dar continuidade ao processo de informação e discussão dos problemas ambientais do município, envolvendo técnicos da CETESB e lideranças locais neste trabalho.*

*Neste número, dois Vereadores apresentam suas opiniões sobre a importância da organização popular para a questão ambiental. Outras lideranças políticas foram contatadas e se mostraram dispostas a colaborar. Contudo, até a data de fechamento desta edição apenas esses dois artigos haviam sido entregues. Para os próximos números outras lideranças (políticas, sindicais e comunitárias) serão contatadas.*

*É importante a participação de todos na discussão da questão*

*ambiental, e a publicação destes boletins é uma das formas que torna possível essa discussão.*

*O conteúdo dos boletins informativos deve ser objeto de discussão entre técnicos da CETESB, lideranças políticas, comunitárias e sindicais. Essas lideranças devem receber exemplares de cada edição e a equipe de técnicos da CETESB procurará assegurar que esses boletins sejam entregues à população através desses grupos.*

*Sistematicamente, essas lideranças devem ser contatadas por técnicos da CETESB, avaliando-se o resultado e o parecer da população quanto ao conteúdo dos boletins.*

*Se houver solicitação, a equipe de técnicos da CETESB coordenará, em conjunto com os grupos interessados, reuniões técnicas ou simplesmente reuniões de informação sobre os problemas ambientais do município.*

A participação popular no gerenciamento de problemas que afetam o conjunto da sociedade é resultante dos movimentos populares, das suas lutas em busca de canais que passem, realmente, a expressar seus interesses.

No caso da questão ambiental, não cabe à CETESB, enquanto órgão do Estado, interferir no processo de organização e mobilização popular. É a própria população, através de suas associações, que deve buscar alternativas de mobilização e formas de pressão junto ao poder público para que este solucione os problemas decorrentes da poluição ambiental.

## COLUNA LIVRE

Estes boletins terão sempre espaço reservado às lideranças políticas, comunitárias e sindicais de Cubatão, para que expressem livremente suas opiniões quanto à questão ambiental.

Neste primeiro boletim, apresentamos os artigos de Dojival Vieira dos Santos, Vereador pelo PT e Coordenador da Associação das Vítimas da Poluição e das Más Condições de Vida, e de Florivaldo de Oliveira Cajé, Vereador e Vice-Lider da Bancada do PMDB na Câmara Municipal de Cubatão.



Dojival Vieira dos Santos  
Vereador

*“O problema da poluição ambiental em Cubatão não será resolvido enquanto não entrar em cena um personagem que tem mantido, até aqui, uma postura extremamente apática e um papel lamentavelmente secundário, numa situação tão grave como a que vivemos: o povo organizado.*

*Essa postura e esse papel — a experiência mostra — só tem mudado no calor e na emoção de tragédias como o incêndio da Vila São José, quando a visão das tochas humanas carbonizadas foi capaz de sensibilizar e retirar da costureira letargia toda uma população e vários setores da opinião pública chocados com a cena.*

*Passado o primeiro impacto da tragédia, porém, a vida continua, e o que vemos é que leis e planos de governos acabam ficando no papel, porque os índices dos aparelhos medidores da CETESB não têm mais sensibilidade que o mais sofisticado dos aparelhos que a natureza projetou: o corpo humano.*

*Já sabemos que não é por falta de leis, nem tampouco de planos, que a poluição continua sem ser reduzida a níveis suportáveis — ambos existem em profusão, porque não dizem em excesso. O que falta mesmo é eficácia nesses planos, é a aplicação severa dessas leis. O que só ocorreria com a ação pronta de governos sem quaisquer espécies de laços com os grandes monopólios nacionais e estrangeiros, principais artífices desse crime e dessa morte lenta de cada dia.*

*Para fiscalização e denúncia da ação ou da omissão desses governos, e até — e principalmente — para a construção de um Estado comprometido com a defesa da vida, e não com a defesa da acumulação pura e simples de capital, é que precisamos de todas as formas, botar em cena, esse personagem, sem a presença do qual, nada vai mudar”.*

Mas, considerando que é a partir da informação que surgem processos de mobilização e organização, que, por sua vez, levam a processos de participação, as atividades do Projeto de Educação Ambiental e Participação Comunitária em Cubatão têm sido encaminhadas no sentido de munir a população, que vivencia problemas ambientais, de informações tais que favoreçam a sua organização e mobilização. A educação ambiental é um instrumento que leva também à participação popular, objetivando uma melhoria da qualidade de vida.



Florivaldo de Oliveira Cajé  
Vereador  
Vice-Lider da Bancada do PMDB

*“Por força da constante cobertura pela imprensa, da visita permanente de pessoas e Entidades Ecológicas interessadas em conhecer o fenômeno de Cubatão, nossa população tem mantido um grau de interesse incomum pela problemática da poluição, tendo, em momentos mais agitados, se organizado e mobilizado no sentido de pressionar poluidores e órgãos governamentais, exigindo soluções, apesar de o cotidiano, da luta contra o desemprego, o subemprego, a habitação, o transporte e a miséria à porta serem preponderantes nas manifestações da população.*

*Destes períodos críticos e mais agitados, que deram mobilizações, ficaram organizações formais, com a Associação das Vítimas da Poluição, surgida no momento da Anencefalia, do Pó da China da Rhodia e outras; a Associação Ecológica de Cubatão, no momento da mobilização contra o mau cheiro noturno; os núcleos de defesa do Meio Ambiente nos bairros, em decorrência do desenvolvimento do projeto de Educação Ambiental e Participação Comunitária da CETESB, bem como os Núcleos Sindicais de Trabalhadores.*

*Contudo, em face do risco permanente e da real degradação da qualidade da vida, que a questão ambiental representa para a população de Cubatão, forçoso é reconhecer que o nível de organização e mobilização do povo ainda é acanhado. Embora as razões acima colocadas sejam responsáveis por esse acanhamento, cabe ainda elencar a omissão, o oportunismo e o imediatismo das lideranças políticas, sindicais e outras, além do nível político de todos e o momento histórico de ocorrência e o agravamento da questão ambiental, de plena ditadura militar. Claro está, que se fosse num momento democrático com liberdade de Imprensa, de organização e de garantias políticas, o fenômeno não teria atingido o estágio a que chegou, nem o povo estaria confuso e quase desorganizado e desmobilizado.*

*Felizmente este período já é quase da história e há, não se pode negar, um esforço real e efetivo de controle da poluição, e até mesmo de restauração do meio ambiente destruído, tanto quanto maior possibilidade e realidade de organização e mobilização popular pela busca da melhoria da qualidade de vida e contra o sufoco que tem sido a poluição em nossa cidade. É claro que entre a vontade, a decisão política e o surgimento de resultados vão uma distância e um tempo dolorosos. E mais, sem a conscientização e mobilização do povo, este processo pode ser estancado. Daí a necessidade de assegurar a crescente organização e mobilização, hoje ainda muito acanhadas e dependentes das lideranças políticas e sindicais e de maior ou menor agitação da Imprensa.*

*O PMDB, mesmo quando as lutas do povo exigiam quase que todo o esforço pela redemocratização e restabelecimento do Estado de Direito contra a Ditadura, sempre colocou a questão ambiental e a melhoria da qualidade de vida como objetivos imediatos. Foi o partido que, sozinho, por muito tempo, carregou esta bandeira e na prática forçou a organização e a mobilização popular. O PMDB dispôs em Seção Especial de seus Estatutos a questão da luta em defesa do meio ambiente e, desde sua fundação, mantém ativa uma Comissão de Defesa da Qualidade de Vida.”*

# SITUAÇÃO ATUAL DO PLANO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO AMBIENTAL



“Um compromisso com a sobrevivência” — assim é definido o Programa de Controle da Poluição Industrial de Cubatão, para o controle das 320 fontes de poluição dos 23 complexos industriais do município. Passados quase três anos de início do programa (junho de 1983) e quase dois do começo do controle na área (agosto de 1984), os resultados demonstram que estão sendo alcançados os objetivos propostos.

Com o efetivo controle das fontes poluidoras e a permanente manutenção dos sistemas de proteção já instalados, a população de Cubatão deverá desfrutar do seu direito de viver em um ambiente mais saudável, ainda que o município mantenha suas características de pólo industrial.

Embora o objetivo específico desses boletins não seja o de detalhar as realizações da CETESB, é preciso registrar também seus esforços, para que a comunidade saiba o que está sendo feito. e, nesta edição, lembraremos somente que, por ocasião do encerramento do levantamento das informações técnicas do plano de controle, em 30 de junho de 1984, as indústrias de Cubatão emitiam 236,6 toneladas por dia de poeiras. Um ano depois,

em julho de 1985, já havia sido obtida uma redução de 23,4%, pois a emissão já havia baixado para 181,3 toneladas por dia.

Desde o lançamento da ação de controle, foram realizadas avaliações trimestrais e a última delas, referente aos meses de novembro a dezembro de 1985 e de janeiro de 1986, constatou que a redução já havia chegado a 40%, com 94,8 toneladas por dia de poeira sendo controladas. Para julho próximo, a meta é já ter sob controle 66% das poeiras lançadas na atmosfera por essas indústrias e respiradas pela população que vive e trabalha na região.

Em próximas edições, deverão ser divulgados mais dados detalhados de controle desse e de outros poluentes, para o acompanhamento da comunidade. Na verdade, a cada três meses, um relatório completo é apresentado ao público em reuniões especiais realizadas em Cubatão. Estas reuniões são abertas à população do município, convidada a participar nos debates.

A última avaliação foi realizada em 04 de fevereiro de 1986 e resultou nos dados apresentados nas páginas seguintes.

# SITUAÇÃO DOS PLANOS DE CONTROLE

## 1. Alba Química Ind. e Com. Ltda.

- não foi atuada por poluição do ar (não possui fontes de poluição do ar);
- para poluição das águas possui um tratamento eficiente quanto aos efluentes líquidos;
- para poluição do solo, foi exigido que a empresa depositasse seus resíduos sólidos (lixo) em local adequado.

A exigência vem sendo cumprida, os resíduos sólidos domésticos são depositados em aterros na região de São Paulo.

## 2. Adubos Trevo:

- a CETESB exigiu da empresa a instalação de equipamentos de controle quanto à poluição do ar, que ao mesmo tempo implicou na reformulação de parte do processo industrial;
- a empresa terminou as obras civis e iniciou a montagem dos equipamentos;
- para o controle de poluição das águas, a empresa vem executando obras civis para a estação de tratamento dos efluentes líquidos;
- a empresa vem depositando seus resíduos sólidos domésticos em aterros sanitários de São Paulo.

## 3. Carbocloro S.A. Indústrias Químicas

- as exigências técnicas da CETESB quanto à poluição do ar foram cumpridas;
- quanto à poluição das águas, a empresa possui um sistema de tratamento de efluentes líquidos eficiente;
- quanto à poluição do solo:
  - . os resíduos domésticos são depositados em aterros sanitários localizados em São Paulo;
  - . para os resíduos industriais, a empresa vem adotando medidas quanto ao armazenamento consideradas satisfatórias: os resíduos contendo mercúrio são armazenados em silos, provisoriamente, de forma adequada. E a empresa já definiu com a CETESB o seu plano de disposição final.

## 4. Cimento Santa Rita S.A.

- a empresa cumpriu as exigências técnicas da CETESB quanto à instalação e revisão dos equipamentos de controle de poluição do ar. Foi solicitado monitoramento contínuo do sistema de controle de poluentes;
- a empresa não possui fontes de poluição das águas;
- seus resíduos sólidos são depositados em aterros sanitários de São Paulo.

## 5. Companhia Brasileira de Estireno:

- para o controle da poluição do ar, a empresa concluiu o seu projeto e, atualmente, está em fase de compra dos equipamentos necessários;
- quanto à poluição das águas, a empresa deve apresentar um cronograma para o sistema de tratamento dos efluentes líquidos internos, a fim de que atenda aos padrões legais;
- quanto à poluição do solo:
  - . os resíduos sólidos domésticos são depositados em aterros localizados em São Paulo;
  - . os resíduos sólidos industriais são tratados em lagos (exigência da CETESB que vem sendo cumprida).

## 6. Companhia Santista de Papel

- no momento a empresa não possui fontes de poluição do ar. A empresa instalou uma caldeira elétrica em substituição a uma móvel a combustível, eliminando assim a emissão de poluentes;

- quanto à poluição das águas, a empresa instalou um sistema de monitoramento e controle de pH que vem funcionando de forma adequada;
- os resíduos sólidos domésticos são depositados em aterros em São Paulo.

## 7. Companhia Siderúrgia Paulista - COSIPA:

- a CETESB exigiu da COSIPA medidas de controle para a poluição do ar resultante das atividades dos seguintes setores: aciaria I; calcinação I; calcinação II; coqueria; sinters I e II; alto forno I e II e unidade de laminação.
- O cronograma apresentado para a instalação de equipamentos de controle nessas unidades está atrasado em quase todas as fases. A empresa, para se adequar às exigências da CETESB, está promovendo, entre outras medidas, a paralisação de parte de suas grandes fontes poluidoras durante a Operação Inverno, e controle dessas fontes após sua volta ao funcionamento;
- quanto à poluição das águas, foram solicitadas medidas de controle para a aciaria/calcinação, coqueria, altos fornos e laminações. Este cronograma também está atrasado;
- quanto à poluição do solo, foram solicitadas medidas de controle relativas dos resíduos sólidos domésticos e industriais. O cronograma está atrasado em todas as suas fases.

OBS.: A COSIPA negociou com a CETESB novos prazos para os seus sistemas de controle. Até 31.01.86, a COSIPA tomou as seguintes medidas:

### a) Poluição do Ar:

- . foi instalado e encontra-se em operação o sistema de umectação dos britadores e pontos de transferência de carvão (fase de teste);
- . instalou os "bleeders" para a bateria 4.

### b) Poluição das Águas

- . foi instalado o tratamento de lama da aciaria I;
- . foi instalada a complementação do tratamento de águas amoniacais.

Na negociação feita com o novo cronograma, a COSIPA se comprometeu a:

- paralisar as principais unidades poluidoras durante a Operação Inverno;
- reduzir em 2/3 a sua capacidade de produção

## 8. Concrebrás S.A. - Engenharia de Concreto

- quanto às medidas de controle de poluição do ar, a empresa não atendeu, integralmente, as exigências técnicas da CETESB previstas no cronograma, sendo multada em 2000 ORTN's;
- a empresa não possui fontes de poluição das águas;
- os resíduos sólidos domésticos são depositados em aterros sanitários de São Paulo.

OBS.: As medidas tomadas até 31.10.85, para o controle da poluição do ar, foram:

- revisão do equipamento de controle de poluentes do silo de cimento;
- implementação do sistema de umectação do pátio de manipulação e armazenagem de agregados.

## 9. Concretex S.A.

- quanto ao controle de poluição do ar, a firma implantou sistema de umectação para

operações de carga e mistura de matérias-primas em caminhões betoneiras;

- a empresa não possui fontes de poluição das águas e solo.

## 10. Copebrás S.A.

- a CETESB fez um total de 21 exigências técnicas quanto ao controle da poluição do ar. Doze delas estão cumpridas, três estão em atraso, quatro adiantadas e duas em dia com o cronograma apresentado;
- quanto à poluição das águas, dezoito exigências técnicas foram feitas pela CETESB. Doze delas foram cumpridas, quatro estão atrasadas e duas estão em dia com as fases previstas no cronograma;
- quanto à poluição do solo, a empresa vem cumprindo as exigências feitas.

## 11. Engeclor Indústria Química S.A.

- a empresa não possui fontes de poluição do ar e águas;
- quanto à poluição do solo, a empresa deposita seus resíduos sólidos domésticos em aterros sanitários de São Paulo.

## 12. GESPA - Gesso Paulista Ltda.:

- a empresa já instalou equipamentos de controle de poluentes para poluição do ar;
- a empresa não possui fontes de poluição das águas;
- seus resíduos sólidos domésticos são levados para aterros sanitários em São Paulo.

## 13. IAP S.A. - Indústria de Fertilizantes:

- a CETESB exigiu medidas de controle da poluição do ar nas unidades de superfosfatos, granulação I e II, descarga de rocha, armazenagem de enxofre e monitoramento da unidade de ácido sulfúrico. Os prazos fixados atualmente, no cronograma vêm sendo cumpridos e várias exigências técnicas foram cumpridas;
- para a poluição das águas, a CETESB exigiu da empresa medidas de controle quanto ao tratamento dos efluentes líquidos industriais e domésticos. Os prazos previstos no cronograma estão sendo cumpridos;
- os resíduos sólidos domésticos da empresa são levados para aterros sanitários em São Paulo.

## 14. Liquid Carbonic Indústrias S.A.

- a empresa não possui fontes de poluição do ar;
- os efluentes líquidos vêm sendo tratados conforme as exigências técnicas da CETESB;
- os resíduos sólidos domésticos e industriais são dispostos no aterro sanitário da Liquid Química.

## 15. Liquid Química S.A.:

- a empresa revisou, modificou e instalou sistemas de controle para poluição do ar;
- as exigências técnicas feitas quanto à poluição das águas foram cumpridas, assim como as exigências feitas quanto à poluição do solo (a disposição dos resíduos é feita em aterro sanitário próprio e de maneira adequada).

## 16. Manah S.A.:

- no que se refere ao controle da poluição do ar, a CETESB exigiu da empresa medidas quanto à descarga de rocha, armazenagem da rocha fosfática, unidade de moagem,

pontos de transferência, jateamento de areia, unidades de granulação, secador e resfriador da granulação, moinhos e unidade de superfosfato.

A empresa, atualmente, vêm cumprindo os prazos fixados no cronograma, quanto à maioria das exigências técnicas;

- quanto à poluição das águas, a empresa concluiu o projeto da estação de tratamento para recirculação dos efluentes das unidades de granulação;
- para o controle da poluição do solo, foi exigida, pela CETESB, a manutenção e limpeza das lagoas de decantação (essa medida vem sendo cumprida pela empresa).

#### 17. Petrobrás - Petróleo Brasileiro S. A. - RPBC:

- quanto ao controle da poluição do ar, a CETESB fez quinze exigências técnicas para: unidade de coque, destilação a vácuo "C"/"N"/"V", sistema de esgotamento de águas ácidas, unidade de recuperação de aromáticos, unidade de craqueamento catalítico fluído, sistema de alívio de gases, unidade de asfalto e 46 tanques de teto fixo. Nove das exigências estão cumpridas e seis estão em dia com os prazos previstos no cronograma;
- quanto à poluição das águas, a empresa tem prazo, até dezembro de 1986, para instalar um sistema de tratamento biológico dos efluentes líquidos industriais;
- as exigências feitas quanto à poluição do solo resultaram na construção e operação de dois aterros sanitários.

#### 18. Petrocoque S.A. — Indústria e Comércio:

- para o controle da poluição do ar, a CETESB exigiu da empresa medidas quanto ao forno calcinador unidade II, quanto ao resfriador rotativo unidade II, pontos de transferência/carregamento e alimentação dos fornos I e II. A empresa solicitou um prazo maior para o cumprimento das exigências técnicas;
- a empresa não possui fontes de poluição de águas e solo.

#### 19. RHODIA S.A.:

- quanto à poluição do ar, foi exigido e cumprido pela empresa o estabelecimento de

sistema de ventilação local exaustora e equipamento de controle de poluentes para eliminação de odores;

- quanto à poluição das águas, a empresa instalou sistema de tratamento de efluentes líquidos industriais;
- os resíduos sólidos domésticos são depositados em aterros sanitários em São Paulo;
- para os resíduos sólidos industriais foi definido, entre a CETESB e a empresa, o plano para a incineração (previsto para entrar em funcionamento em novembro de 1986).

As exigências feitas, anteriormente, não foram cumpridas e por isso a empresa foi multada em 1000 ORTN's (não construiu galpões fechados e impermeabilizados).

#### 20. Solorrico S.A. — Indústria e Comércio:

- para o controle da poluição do ar, a CETESB exigiu da empresa medidas quanto a descarga, moagem e granulação de rocha, pontos de transferência, unidade de superfosfatos, secador e resfriador da unidade GII. A empresa vêm atendendo às exigências da CETESB, cumprindo os prazos previstos no cronograma;
- para o controle da poluição das águas, foi solicitada a instalação de sistema de tratamento dos efluentes líquidos industriais. As obras já foram iniciadas e os prazos vêm sendo cumpridos;
- os resíduos sólidos domésticos são depositados em aterros sanitários de São Paulo;
- os resíduos sólidos industriais são comercializados.

#### 21. Titanor — Anodos Metálicos e Aplicações Eletroquímicas Ltda.:

- a indústria não foi autuada por poluição do ar e águas;
- quanto aos resíduos sólidos domésticos, estes são levados para aterros sanitários em São Paulo.

#### 22. Ultrafertil S.A. — Ind. e Com de Fertilizantes (Jardim São Marcos):

- para o controle da poluição do ar, a CETESB exigiu da empresa medidas de controle para os seguintes setores: unidade nitrato de amônio, recebimento e transporte de rocha umi-

da, unidade de ácido sulfúrico, jateamento de peças, vent's de alívio de NO<sub>x</sub>, unidade de ácido nítrico, unidade de fosfato de diamônio.

Das sete exigências técnicas feitas, a empresa cumpriu três, uma está em atraso e três estão sendo cumpridas dentro dos prazos fixados no cronograma;

- a empresa não foi autuada por poluição das águas;
- para os resíduos sólidos domésticos e industriais, a indústria implantou aterros.

#### Ultrafertil S.A. — Terminal Marítimo:

- a empresa foi autuada apenas por poluição do solo.

Nesse sentido, implantou um aterro para a disposição de seus resíduos sólidos domésticos.

#### Ultrafertil (ex-Faber):

- para o controle da poluição do ar, a CETESB exigiu da empresa medidas de controle quanto ao resfriador de pérolas de nitrocálcio, misturador de nitrato de amônio e calcário, torre de percolação e nitrocálcio, moagem/alimentação/estocagem e calcário, neutralização/coleta/bombeamento de nitrocálcio, unidade de recuperação de enxofre, unidade de amônia, torre de absorção de NO<sub>x</sub> — média pressão, estocagem/carregamento de ácido nítrico, torre de absorção NO<sub>x</sub> — baixa pressão e vent's de alívio de NO<sub>x</sub>. Do total de medidas exigidas, a empresa cumpriu sete, e quatro estão dentro dos prazos fixados no cronograma;
- a empresa não foi autuada por poluição das águas;
- para os resíduos sólidos domésticos e industriais a empresa implantou aterros.

#### 23. Union Carbide do Brasil Ltda.:

- a empresa não foi autuada por poluição do ar;
- quanto à poluição das águas, a empresa instalou sistema de tratamento biológico para efluentes da unidade de produção de etileno a partir do álcool;
- os resíduos sólidos domésticos da empresa são depositados em aterros sanitários fora do município de Cubatão.

### NOTAS:

1. Proximamente os resíduos sólidos das indústrias de Cubatão deverão ser levados para o aterro sanitário do município — Sítio Areaes — ficando com a Prefeitura a responsabilidade pela operação e controle.
  2. A ENGEBASA — Mecânica da Baixada Santista Ltda. não foi autuada por problemas ambientais no solo, água ou ar.
  3. Os dados aqui apresentados referem-se à Avaliação Trimestral do dia 04.02.86. O relatório referente à próxima Avaliação Trimestral do Programa de Controle estará à disposição dos interessados na Gerência de Cubatão, a partir da 2ª Quinzena do mês de maio de 1986.
- Paralelamente às ações de controle, a

CETESB, com o intuito de reduzir as altas concentrações de poluentes durante as inversões térmicas, vêm desencadeando o seu plano de ação de emergência para episódios críticos de poluição do ar (Operação Inverno).

No inverno de 1984 foram declarados doze Estados de Alerta e um Estado de Emergência; já no inverno de 1985, somente oito Estados de Alerta e um Estado de Emergência foram decretados. Isto significou uma redução de emissão, nos períodos críticos, de oitenta toneladas de material particulado por episódio.

Pela ação de controle da CETESB, durante os períodos de inversão térmica, novecentas e sessenta toneladas de ma-

terial particulado deixaram de ser emitidas no inverno de 1984 e quinhentas e sessenta toneladas no inverno de 1985.

- Já se está dando início a um programa que objetiva a operação e manutenção adequadas dos sistemas de controle instalados e também dos sistemas produtivos, de forma que as indústrias possam garantir os padrões impostos pela CETESB, melhorando a qualidade ambiental local e diminuindo a chance de ocorrência de acidentes ambientais. A questão Acidentes Ambientais e medidas da CETESB serão motivos de maior detalhamento no próximo boletim.

## GRUPOS DE ESTUDO E AÇÃO

A formação de grupos de estudo e ação, para os principais problemas ambientais do município, foi também resultante de contatos sistemáticos e reuniões que a equipe do Projeto de Educação Ambiental e Participação Comunitária manteve com diversas entidades representantes da população de Cubatão (Associações de Bairro, Partidos Políticos, Vereadores, Sindicatos, Grupos de Base ligados à Igreja, Entidades Ambientalistas, etc.).

A CETESB realizou, durante o ano de 1985, vários seminários abordando problemas que essas entidades julgaram prioritários para a população do ponto de vista ambiental.

Entre vários temas discutiu-se: Recuperação do Rio Cubatão, Plano de Controle da Poluição Ambiental, Problemas quanto aos Deslizamentos da Serra do Mar e Acidentes Ambientais.

Ao fim de cada um dos seminários, foi colocada a proposta de formar um grupo de estudo e ação para o tema tratado.

Contudo, apenas dois grupos foram constituídos: um para a Recuperação do Rio Cubatão e outro para acompanhar o Plano de Controle da Poluição.

Neste boletim listamos as pessoas que deles fazem parte, para que tais grupos retomem as discussões e suas atividades que objetivam a informação, a organização e a mobilização popular para a questão ambiental. Suas atividades devem ser coordenadas por elementos da própria população, cabendo à CETESB o papel de acompanhar ou assessorar suas atividades, se o grupo assim o decidir.

## GRUPOS DE ESTUDO E AÇÃO PARA RECUPERAÇÃO DO RIO CUBATÃO

NOME	ENTIDADE/ENDEREÇO
Ubirajara P. Machado	Câmara Municipal de Cubatão
Marieta de Magalhães Barbalho	Tel.: 61.4919 - 33.6674
Antonio Simões	Rua São Paulo, 252 Tel. 61.1956 (rec.)
Fernando C. Esteves Antonio Jorge dos Santos Lamartine Esteves Carvalho	Defesa Civil Praça Emancipadores s/nº
Elias Santana da Silva	Rua Mercedes Cunha Evangelista, 34 - Jardim Costa e Silva
Antonio Pereira Lopes	Rua México, 147 - Tel. 63.1797 Jardim Casqueiro
Edna Maria de Lima Jaise Maria de Lima	Rua Arthur Bernardes, 297
Floracir Lins de Oliveira	Rua Sival Duarte Pereira, 25 Tel. 61.5083 - Jd. Costa e Silva
Sônio Célio	P. Dr. Gervásio Bonavides, 194
Antonio Rodrigues	Rua Ana Neri, 172
Dojival Vieira dos Santos	Câmara Municipal de Cubatão
Hilarião de Lima	Rua Arthur Bernardes, 297
Rosemilton França Sahler	R. Ver. Benedito Lima Gonçalves, 171 - Núcleo de Meio Ambiente do Jardim Costa e Silva
Edvaldo Barbosa Correia	Rua Tiradentes, 901 Núcleo de Meio Ambiente do Jardim Costa e Silva - Pastoral da Juventude
Neuza Aparecida Lima	Rua Marechal Rondon, 71
Antonio Alexandre de Souza Neto	Rua Tiradentes, 49 - Núcleo de Meio Ambiente do Jardim Costa e Silva
Sandra Silva de Barros	Rua Frei Caneca, 111 - Sociedade Amigos do Bairro Jardim Costa e Silva
Nilda	R. Manoel Couto Sobrinho, 89
Rolando Roebellen	Associação Ecológica de Cubatão

## NÚCLEOS DE MEIO AMBIENTE

A proposta de formação de núcleos de meio ambiente nos bairros de Cubatão foi encaminhada e discutida com as Associações de Bairro durante o ano de 1985.

A formação desses núcleos é uma das formas existentes para que a população passe a se organizar e mobilizar em torno dos problemas ambientais do município.

Os núcleos têm como objetivo gerar condições de organização e mobilização, a partir de atividades desenvolvidas pelas Associações de Bairro e outras entidades locais e municipais.

Até o momento, apenas o Jardim Costa e Silva constituiu o seu núcleo de meio ambiente.

A CETESB, através da equipe do Projeto de Educação Ambiental e Participação Comunitária, continua incentivando a criação desses grupos. Contudo, cabe às diretorias das Associações de Bairro discutir a proposta de sua criação com a população, organizá-los e coordená-los quando houver interesse.

## GRUPOS DE ESTUDO E AÇÃO PARA O PLANO DE CONTROLE

NOME	ENTIDADE/ENDEREÇO
Antonio Vieira da Silva	Presidente da Sociedade de Melhoramentos do Pica-Pau Amarelo
Fernando César N. Esteves	Defesa Civil de Cubatão
Marlene Alves de Oliveira	Ass. das Vítimas da Poluição e das Más Condições de Vida. R. Ver. José Ramos Braga, 487 - Vila Parisi
Dojival Vieira dos Santos	Câmara Municipal de Cubatão
Osmar Hildebrando da Silva	Av. Pedro José Cardoso, 279 - Tel.: 61.2181
Carlos Alberto S. de Oliveira	Rua João Damasio, 177 - Tel. 61.4090
João Duberney Tavares	Ass. das Vítimas da Poluição e das Más Condições de Vida. Rua Maria Cristina, 911 - apto. 31 - Tel. 63.1249
Rosemilton França Sahler	Núcleo de Meio Ambiente do Jardim Costa e Silva. Rua Ver. Benedito Lima Gonçalves, 171
Nilo Sérgio Diniz	Movimento de Defesa da Vida - Santos
Rolando Roebellen	Associação Ecológica de Cubatão

## COMO RECLAMAR DE PROBLEMAS AMBIENTAIS

A CETESB, através do telefone 137, atende às reclamações da população durante 24 horas. Além disso a Gerência de Cubatão, situada à Av. Joaquim Miguel Couto, nº 689, possui técnicos especializados no atendimento à comunidade no horário das 8:00 às 17:00 horas: Antonio Carlos de Oliveira e Wilson Bandini. Esses funcionários prestarão informações e procurarão esclarecer suas dúvidas quanto ao Programa de Controle da Poluição Ambiental em Cubatão.

## EQUIPE RESPONSÁVEL

**Produção:** DACO - Divisão de Ação Comunitária; GEP - Gerência de Educação e Participação; DAEP - Divisão de Apoio a Edições e Publicações; GATD - Gerência de Apoio a Treinamento e Divulgação Ambiental; DPLAM - Diretoria de Planejamento Ambiental. **Pesquisa. Elaboração de Texto e Execução:** Antonio Carlos de Oliveira; Regina Brito Ferreira; **Colaboração:** Coordenação do Programa Cubatão: Fernando Araújo Guimarães (*in memoriam*) João Baptista Galvão Filho; Benedito da Conceição Filho; ACOM - Assessoria de Comunicação; Vereadores: Dojival Vieira dos Santos e Florivaldo de Oliveira Cajá.